

A watercolor illustration of a man from the back, shirtless and wearing dark shorts, with large, dark wings spread wide. He is holding a pigeon in his right hand. Other pigeons are shown in flight and on a ledge below. The background is white with yellow and pink watercolor splatters.

HISTÓRIAS DE MAYANDEUA

MILHO AOS POMBOS

FLÁVIO DE BRITTO

HISTÓRIAS DE MAYANDEUA

MILHO AOS POMBOS

FLÁVIO DE BRITTO

MAYANDEUA

2023

APRESENTAÇÃO

Neste conto ambiental , destacamos o projeto literário intitulado "Primolius", uma coletânea de obras inspiradas na cultura, natureza e magia da ilha de Mayandeuá, localizada na Área de Proteção Ambiental do nordeste do Pará, Município de Maracanã na região amazônica.

O "Projeto Primolius" tem como missão preservar e valorizar a identidade Mayandeuense. As obras do livro abordam quase sempre as tradições e confidências de causos desta maravilhosa região. Tendo assim o leitor(a) uma oportunidade de se conectar com a natureza e com as tradições culturais da ilha, despertando o respeito e a consciência para com o meio ambiente.

Boa viagem!

"Na jornada da vida, encontramos paixões que nos elevam acima das escadas cinzentas da rotina, nos fazem voar mesmo quando nossos pés estão firmemente plantados no chão, e nos lembram que, às vezes, o mais extraordinário está escondido nas conexões mais inusitadas."

FAB

Primolius, informa:

Natan, um homem comum, uma paixão extraordinária. A dedicação aos pombos o guiou por caminhos inesperados, mostrando que a vida pode ser plena, mesmo nas escolhas mais singulares.



"Natan subiu a escada. Sentou nos degraus para fumar. Notou que o tom cinza dos prédios era debilitante, juntamente com o eco das respirações dos mortais que tentavam chegar ao último andar. Ao encerrar a fumaça no ambiente, Natan pigarreou. Este alarme era o reinício de sua meta de um fumante que tinha a ponta dos dedos amarelados por subir as mesmas escadas há dez anos.

Natan, após ter empacado três vezes durante a sua peregrinação escadeira, cantou uma velha melodia de Teixeira, lembrando as noites nas estâncias com toda a sua família nos áureos tempos de sua infância.

As escadas, na realidade, eram a única forma de Natan praticar uma atividade física. Após ter se formado em Engenharia, nunca mais praticou a modalidade física que amava, o Futsal.

Após a formatura, Natan passou a morar no antigo apartamento deixado por sua tia, que morava atualmente em Buenos Aires.



Por decorrência das novas oportunidades através de seu profissionalismo, Natan tentava sincronizar as suas horas de folga para cuidar de seus animais, os pombos.



Dar milho aos pombos no ponto mais alto de seu bairro era o seu maior prazer. Ali, no ápice do prédio, o engenheiro arquitetava os seus projetos e sua vida amorosa. Enquanto as aves chegavam, Natan era praticamente atacado por suas crias.



Assim, prazerosamente, as suas mãos jorravam o alimento para as aves. Após o término do banquete, o vivente ali ficava durante mais alguns minutos de sua folga, admirando o voar de dezenas de pombos ao seu redor.

Neste ofício de alimentar os pombos, Natan era predestinado a ficar com o cheiro das fezes das aves. Sem importar, às vezes adentrava no escritório com as marcas isoladas de seus filhos de asas. Por decorrência deste cotidiano por amor aos pombos, Natan foi demitido de seu trabalho pelo odor das fezes dos pombos.

Por consequência de sua demissão, Natan entrou na Justiça para abonar os seus direitos. Após dois anos de espera, enfim, Natan consegue uma grande quantia financeira, iniciando novos projetos em sua vida. Por razões aparentes, Natan compra um terreno em sua cidade com o objetivo de construir uma praça.



Após o término da construção, Natan resolve construir a sua residência bem no centro do espaço paradisíaco. E assim uma década se passou...



No entanto o engenheiro proclamou a sua felicidade, utilizando técnicas científicas para chamar as aves que idolatrava para a sua praça residência. Após várias tentativas, Natan consegue o seu objetivo, tendo centenas de pombos para alimentar diariamente.



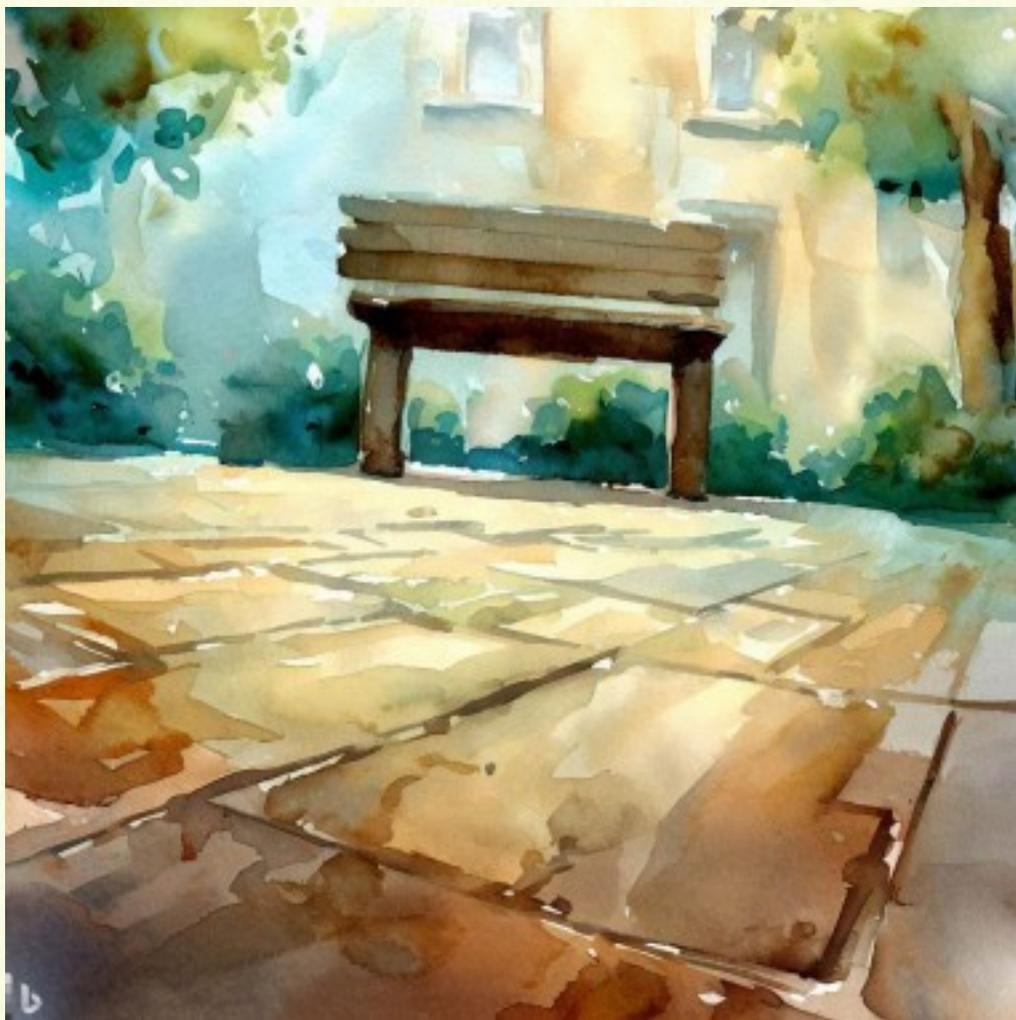
Natan tratava das ninhadas de suas aves. Estas fixavam no ar as suas habilidades acrobáticas em voo com as suas plumagens metálicas e seus bicos engraçados. Mesmo conhecendo as doenças que poderiam ser transmitidas para o homem, Natan ficava ali, contemplando e sorrindo para cada ação de suas aves domésticas.



Dizem que Natan falava com os seus pombos. E no arrulhar de seus segredos, Natan era feliz, mesmo com as pesadas fezes dos pombos em seu dorso.



Após cinquenta anos de total serventia aos seus únicos amigos, Natan expira em sua praça residência ao redor de milhares de pombos. Em suas mãos amareladas, as últimas sementes de milho para os seus adorados filhos de asas.



Após a sua morte, os pombos, inacreditavelmente, desapareceram! Dizem que os seus pombos se transformaram em outras aves e todas foram residir em uma ilha distante.



Enquanto Natan... tornou-se o líder destes pássaros.... Afinal, estava livre para voar. Assim, em algum momento, o pássaro que era o Natan chegou nos arredores de Mayandeuá. Mas, esta será uma nova história que será contada por Primolius".

FIM



Todas as produções de imagens deste livro são de autoria de:
Microsoft Bing Image Creator

Visite o nosso Blog: 1001 Histórias de Mayandeua

<https://projetoprimolius.blogspot.com>

**E assim terminamos esta história....
Primolius agradece!**



Até a próxima!



ACESSO DISPONÍVEL QR code

**MAPA DO IMAGINÁRIO POPULAR DA APA ALGODOAL
MAIANDEUA, MARACANÃ - PARÁ - AMAZÔNIA - BRASIL**

Representação a partir da obra de Flávio de Britto